



**MUNICIPIO DE
ALMADA**

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 90/XI-1º/2013-14

**(Em defesa do Serviço Nacional de Saúde pelo
funcionamento das urgências do HGO)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Segunda Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de
fevereiro de 2014 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 20 de fevereiro
de 2014, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:**

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

**Este foi um inverno particularmente rigoroso e marcado por muitas notícias sobre a
ruptura nos serviços de urgência de vários hospitais do país. Como é do conhecimento
geral e, em particular, da população de Almada, o Hospital Garcia de Orta foi
demasiadas vezes protagonista na comunicação social pelas piores razões.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 90/XI-1º/2013-14

Durante os primeiros meses de 2014 assistimos, sistematicamente, ao relato de utentes que passaram cinco, sete, dez e mais horas nas urgências do Hospital Garcia de Orta, muitas vezes regressando a casa ou tendo de recorrer a outros serviços de saúde.

Sabemos que o Hospital Garcia de Orta (HGO) recebe nas suas urgências um número superior à media de casos graves e muitos graves, para além de se tratar de uma urgência polivalente, o que exigiria, à partida, um reforço de meios no serviço de Urgências.

É também do conhecimento geral que em abril de 2013 o HGO passou a ser o hospital de referência para os hospitais do Barreiro e de Setúbal, mas isto não significou um aumento dos recursos humanos disponíveis, apenas um aumento de doentes.

Com a implementação da Urgência Metropolitana de Lisboa, a partir de julho de 2013, o HGO passou a ter de contribuir com equipas em certas especialidades para a Urgência Metropolitana (em Lisboa). O resultado é que o HGO ficou ainda mais desfalcado em certas especialidades.

Não bastassem todas estas medidas que sobrecarregaram as urgências do Hospital Garcia de Orta, e o subfinanciamento que este Governo tem imposto ao Serviço Nacional de Saúde, o HGO tem vindo também a perder especialistas essenciais, como



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 90/XI-1º/2013-14

anestesistas, para o sector privado, sem ter capacidade para recrutar profissionais em número suficiente para satisfazer as necessidades da população servida pelo Hospital.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em 20 de fevereiro de 2014, pronuncia-se pela defesa do Serviço Nacional de Saúde, apelando ao Governo e ao Ministério da Saúde que dotem o Hospital Garcia de Orta dos meios necessários para satisfazer as necessidades do seu serviço de urgência polivalente.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 21 de fevereiro de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)